

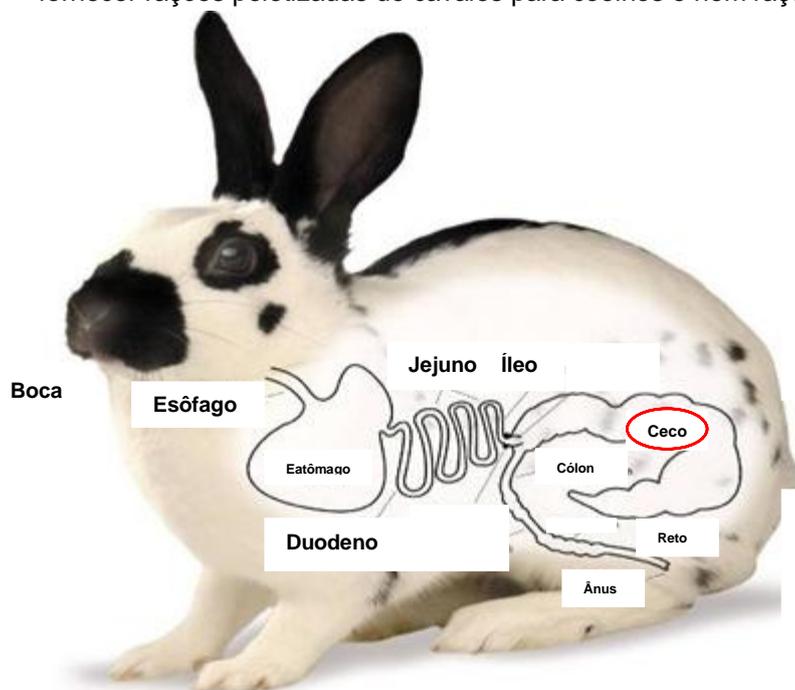


Nota Técnica – Ceco, cecofagia, cecotrofia, cecotrofia, cecotróficos, cecotrofos, coprofagia, coprofágicos e coprófagos. Entendendo isso...

“- Ai credo, coelho come ‘coco’, que nojo!” ou “- Coelho tem coprofagia”.

Quantas vezes vocês, criadores e/ou tratadores de coelhos, já escutaram essas frases? Tenho certeza que muitas. Quais foram suas respostas? Será que vocês estavam mesmo certos ao dizerem sim ou não? E os argumentos utilizados, foram convincentes a vocês mesmos? Será que aquele artigo, folheto, livro, manual, panfleto ou site estavam corretos? Poderiam vocês confiar nas palavras dos conhecidos, colegas, amigos ou profissionais? Nem sempre uma palavra parecida com a outra tem o mesmo significado. Não saber o significado de uma palavra ou achar que ela significa algo que na verdade possui outro significado é muito comum tanto em cunicultura, como nas mais diversas áreas do conhecimento humano. Porém, o entendimento exato de cada termo não somente nos tornam pessoas mais inteligentes como também aperfeiçoa nossas atividades. Abaixo estão listadas algumas palavras comumente ditas ou escritas no setor de cunicultura que confundem até mesmo os especialistas, contendo ao lado seus significados, explicações e exemplos.

➤ **Ceco:** É a primeira parte anatômica do intestino grosso. O aparelho digestivo do coelho é composto por boca, laringe, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso. O intestino delgado é dividido em duodeno, jejuno e íleo. O intestino grosso em ceco, cólon e reto. Nos coelhos o ceco é muito desenvolvido, pois tem a função de auxiliar na fermentação das fibras, com a ajuda de uma microbiota específica, melhorando o teor de energia para os animais. Os cavalos também possuem um ceco desenvolvido e com funções semelhantes, no entanto, suas exigências nutricionais são muito diferentes e, por isso, não devemos fornecer rações peletizadas de cavalos para coelhos e nem rações peletizadas de coelhos para cavalos.



- **Cecotrofos ou fezes noturnas ou fezes moles.**



- **Diarréia ou fezes pastosas ou fezes aquosas**



- **Fezes normais ou fezes duras ou fezes diurnas ou fezes redondas ou sibalas.**



➤ **Cecotrofos:** É o bolo alimentar fermentado por mais tempo no ceco do coelho que naturalmente ocorre. Essa palavra pode ser dividida em duas partes, “ceco” e “trofos”. “Ceco” é primeira parte anatômica do intestino grosso e “trofos” é uma derivação de trofia que significa alimento. Então, podemos entender cecotrofos como o alimento fermentado por mais tempo e naturalmente no ceco. As fezes (bosta ou coco no popular) são as partes não digeríveis dos alimentos pelos animais. Os cecotrofos são e podem ser consumidos diretamente do ânus, sem mastigação pelos coelhos, porque são considerados alimentos fermentados e enriquecidos pelas bactérias, enquanto as fezes não deveriam ser reingeridas, pois são os resíduos indigestíveis de tudo o que o animal se alimentou, caracterizadas pelo mau cheiro (quase inodora nos coelhos), alta carga de micróbios impróprios ao re-consumo e com pouquíssimo valor nutricional.

➤ **Cecofagia, ceotrofagia ou cecotrofia:** É a reingestão do bolo alimentar fermentado por mais tempo no ceco do coelho que naturalmente ocorreu, melhor dizendo, o ato de ingerir os cecotrofos. Três palavras diferentes, mas com o mesmo significado. Esse processo melhora a absorção de energia e de diversos nutrientes, sendo consumido, preferencialmente, à noite. Em coelhos selvagens inicia-se precocemente, enquanto nos domésticos após o início do consumo de alimentos sólidos, por volta da terceira semana de vida. Interferem no consumo de cecotrofos iluminação, dieta, manejo, densidade, ciclo circadiano e lactação. O correto seria dizer que os coelhos FAZEM cecofagia, ceotrofagia ou cecotrofia e não dizer coelhos TEM cecofagia, ceotrofagia ou cecotrofia.

➤ **Coprofagia:** É o consumo das fezes. Essa palavra pode ser dividida em duas partes, “copro” e “fagia”. Em latim “copro” significa “fezes” e fagia “ingestão”, sendo assim, coprofagia é o ato de ingerir fezes. Muitas pessoas desinformadas dizem que isso ocorre naturalmente em algumas espécies de animais. Em parte isso é verdade, por exemplo, quando se trata de alguns insetos e certos peixes de fundo. Mas se tratando de animais domésticos como gato, cão, galinha, ovelha, cabra, vaca, cavalo e até mesmo o próprio porco, isso é considerado um hábito depravado, ou seja, algo não natural da espécie e com consequências ruins para o próprio animal. Normalmente, animais de produção que fazem coprofagia, ingerem não apenas suas próprias fezes, mas também as fezes de outros animais. Isso tem uma maior frequência em sistemas intensivos de produção, por desordem psíquica, ou quando o animal está com deficiência de algum ou alguns nutrientes. Normalmente a deficiência de nutrientes é a principal causa de coprofagia. Em láparos isso é mais comum, principalmente quando estão saindo do ninho, por volta dos 18, 19, 20 dias, pois colocam na boca quase tudo o que lhes aparece à vista, mas apenas experimentam, logo param. Em coelhos adultos isso é mais comum somente nas fêmeas gestantes e/ou lactantes, quando o apetite aumenta exageradamente, podendo consumir até mesmo um pouco das próprias fezes, principalmente se a ração não for de boa qualidade. Coelhos que consomem muitas fezes por dia são considerados com hábitos depravados também. A melhor maneira de evitá-lo seria fornecendo uma ração balanceada, em quantidade, qualidade e horário correto para cada categoria animal, além de um manejo adequado e preservar os animais dos estresses desnecessários.

➤ **Cecofágicos ou cecotróficos:** Animais que fazem cecofagia, ceotrofagia ou cecotrofia, ou seja, os animais que ingerem os seus próprios cecotrofos. Neste caso coelhos e lebres, mas, caso existam outros animais que possam realizar a cecofagia, ceotrofagia ou cecotrofia também são considerados cecofágicos ou cecotróficos.



- Coelhos e lebres são animais cecofágicos ou cecotróficos, ou seja, animais que ingerem cecotrofos. Eles consomem fezes em eventuais circunstâncias. O besouro coprófago é um animal coprófago ou coprofágico, pois ingere as fezes, principalmente de bovinos, para sua sobrevivência, ou seja, necessita comer esterco.



➤ **Coprofágicos ou coprófagos:** Animais que ingerem fezes normalmente na natureza. É muito importante saber que são considerados coprófagos ou coprofágicos somente os animais que alimentam-se do esterco de outros animais na natureza, de forma natural, independente das condições ambientais, como alguns insetos e peixes de fundo. O besouro coprófago e certos peixes de água salobra são exemplos de coprófagos ou coprofágicos. Para melhor entendimento dessa classificação alimentar dos animais tomemos com exemplo um cão qualquer. Esse cão consegue consumir fezes, porém, somente fará isso caso esteja com fome por vários dias, com alguma deficiência alimentar ou distúrbios mentais. Caso esse cão consuma suas fezes os cães não poderão ser considerados coprofágicos ou coprófagos, pois naturalmente eles não consomem suas fezes e nem a de outros animais. Por natureza o cão é um onívoro. Os coelhos encaixam-se na mesma situação. São comuns coelhos selvagens, principalmente em tempos de seca, consumirem suas fezes ou a de outros coelhos. Entretanto, somente o fazem quando as condições ambientais restringem muito o crescimento dos vegetais consumíveis, obrigando-os a ingerirem fezes. Por isso, os coelhos não podem ser classificados como coprofágicos ou coprófagos. Coelhos são herbívoros cecofágicos/cecotróficos.